

PSDB ainda espera a adesão de bases do PMDB a Mário Covas

**Dodora Guedes
e Teodomiro Braga**

VC. BRASÍLIA — A adesão das bases do PMDB é a esperança do PSDB para enfrentar a militância do PT no dia das eleições. No último fim de semana, três dos oito governadores pemedebistas que ainda apoiavam a candidatura de Ulysses Guimarães liberaram extra-oficialmente as bases partidárias de seus estados para apoiar a candidatura de Mário Covas. Em outros estados, parte do PMDB também se desvinculou da candidatura de Ulysses para engajar-se na campanha do PSDB. Avaliação do staff de Covas indica que cerca de 5% dos votos serão decididos na ação chamada boca-de-urna. A ajuda do PMDB é encarada como decisiva para levar os tucanos ao segundo turno das eleições.

A principal adesão é a do governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, consumada ontem em conversas telefônicas com os dirigentes da campanha de Covas. O apoio não será oficializado. Segundo o entendimento, Simon se limitará a dar sinal verde aos seus seguidores dispostos a trabalhar para o candidato dos tucanos nessa reta final do primeiro turno da eleição. Os outros governadores que autorizaram as bases pemedebistas a engajar na campanha do PSDB são Geraldo Melo, do Rio Grande do Norte, e Joaquim Roriz, do Distrito Federal.

Novo projeto — Às vésperas da eleição, o comando do PSDB mudou de estratégia em relação ao PMDB, abandonando o projeto anterior de obter apoio público de governadores do partido. O objetivo agora é conseguir dos governadores que liberem a estrutura do partido para cooperar com os tucanos no dia das eleições. O trabalho de boca-de-urna, concordam os líderes do PSDB, será decisivo para definir o segundo lugar nas eleições, disputado por Covas, Lula e Brizola. A expectativa é que Covas se beneficie do voto útil de eleitores que vêm se desgarrando de candidaturas sem chance de vitória, especialmente as de Ulysses Guimarães e Roberto Freire.

A tentativa do PSDB de atrair as bases do PMDB em São Paulo esbarrou na firme oposição do governador Orestes Quércia e nos ressentimentos de Ulysses Guimarães em relação aos

seus antigos companheiros. Em suas gestões para abortar o movimento pró-Covas, ensaiado por alguns governadores na semana passada, Quércia chegou a propor a um deles: "Se é para mudar de candidato, por que não Brizola?"

Atenta às articulações, a mulher de Ulysses, Dona Mora, entrou novamente em cena, telefonando às mulheres dos governadores para cobrar mais empenho na campanha. Ao refutar as propostas para sua renúncia ou aliança com o PSDB, Ulysses advertiu para o risco de desmantelamento do PMDB a apenas um ano das próximas eleições.

Problema ético — Apesar dessas dificuldades, a cúpula do PSDB está confiante na adesão de parte das bases pemedebistas em São Paulo. Esperam-se para hoje declarações de voto em Covas de alguns deputados estaduais do PMDB, que estavam sendo contactados na noite de ontem. Também estava em discussão a idéia de fazer um apelo indireto aos militantes do PMDB, através da publicação de um manifesto pela mobilização de bases políticas em favor da candidatura Covas. Se dependesse dos seus assessores, Covas teria feito um apelo direto aos militantes pemedebistas no debate de domingo à noite, na televisão de Silvio Santos. Alegando questão de ética, Covas não aceitou a sugestão.

Os cardeais do PSDB dão como certa a ajuda da máquina pemedebista em Goiás, na Bahia e no Paraná. Conhecidos aliados políticos do governador goiano, Henrique Santillo, aderiram oficialmente à candidatura de Covas na semana passada, como o ex-prefeito de Goiânia, Nion Albernaz. O governador do Paraná, Álvaro Dias, e o governador da Bahia, Nilo Coelho, já tornaram pública sua simpatia pelo candidato do PSDB.

A posição pró-Covas do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, foi tornada pública pelo locutor do carro de som da carreta dos tucanos no domingo, em Brasília. O governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, marcou seu distanciamento da candidatura de Ulysses ao faltar ao comício de encerramento da campanha do candidato do PMDB no interior do seu estado. Deixou clara sua opção por Covas num pronunciamento em cadeia de rádio e televisão, também no domingo, em Natal, ao traçar o perfil de seu candidato ideal a presidente.